



Figura 14: Loteamento, área onde está acontecendo desmatamento para construção de casas na zona urbana de Pilõezinhos. Foto: Cássia Maria de Souza Gonçalo.

Pilõezinhos necessita de uma visão mais abrangente do poder público, para que se possa chegar a um método e a uma metodologia que possa solucionar, em longo prazo, os problemas pelos os quais o meio ambiente está passando nesse território, além de propor sugestões e limites a donos de loteamentos (exemplo de loteamento, figura 14) para que se possa controlar o desmatamento nessa localidade e também programar debates nas escolas para gerar discussões na sociedade em busca de uma mobilização geral.

Para tanto, é necessário incorporar estratégias de ação global para estabelecer um conjunto de rotinas e procedimentos que permitam uma organização para planejar e administrar adequadamente as relações entre as atividades e o meio ambiente, atentando as expectativas da sociedade, mas com cautela com o meio natural.

Deve-se programar uma série de ações para se chegar ao planejamento. Através desta haverá mobilizações com o intuito da conquista da qualidade ambiental, visando controlar os impactos ambientais como também modificações ocorridas no meio natural.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizamos nessa monografia um estudo sobre a relação-campo cidade na atualidade, em específico no município de Pilõezinhos-PB. Deixando claro que é o um trabalho pioneiro nessa temática e que, como tal, apresenta uma série de questões que merecem aprofundamento por profissionais das mais variadas áreas do conhecimento, tais como: da Engenharia Ambiental, da Ecologia Humana, da Antropologia Cultural, da História, da Biologia e da própria Geografia.

Com base nos dados coletados na presente pesquisa é possível notar a grande relação dos moradores da zona urbana com os da zona rural. A inter-relação entre os mesmos acaba com o velho pensamento do urbano ser moderno e o rural arcaico. Nessa relação um depende diretamente do outro.

Um ponto a ser destacado é a tradição da religião católica como sua influência na dinâmica da maioria dos moradores, tanto os da zona urbana como os da zona rural, isso é perceptível pela tradicional festa do padroeiro são Sebastião e pelos novenários que a população vem organizando durante todos os anos em homenagens a vários santos do catolicismo. Nessa perspectiva, fica claro a influência da religião na formação do território.

Acreditamos que o resultado dessa pesquisa valerá como contribuição para a análise sobre os aspectos da relação campo-cidade de Pilõezinhos inter-relacionadas aos seus aspectos sociais, econômicos e culturais.

Nossas propostas relacionadas à escolha da teoria da sustentabilidade podem ser amadurecidas e implementadas para a melhoria dos espaços urbanos e rurais do município analisado e no futuro, esperamos que Pilõezinhos sirva como um modelo, onde as qualidades ambientais e culturais são preservadas.

## REFERÊNCIAS

ALENTEJANO P. R. R. **Reforma Agrária, território e desenvolvimento no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, 2003. Tese (Doutorado em Geografia) – CPDA - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

ALENTEJANO, Paulo Roberto, as relações campo-cidade no Brasil do século XXI. In: **Terra Livre**. São Paulo, 2003.

ALENTEJANO, Paulo R. R. e ROCHA-LEÃO, Otavio M. Trabalho de Campo: Uma Ferramenta Essencial para os Geógrafos ou um Instrumento Banalizado? **Boletim paulista de geografia**. São Paulo, nº 84, p 51-67, 2006.

BRAGA, Tânia Moreira *et al.* Índices de sustentabilidade Municipal: o desafio de mensurar. In: **Nova economia**. Belo Horizonte - 14 (3)-11-33- setembro-dezembro de 2004.

CARDOSO, Ciro Flamarion. **Escravo ou Camponês? O Protocampesinato Nero nas Mericas**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

DUARTE, Rosália. **Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo**. Departamento de educação da pontifícia. Universidade Católica do Rio de Janeiro. Cadernos de pesquisa, n.115, março/2002.

FADINI, Pedro Sergio e FADINI, Almerinda Antonia Barbosa. Lixos: desafios e compromissos. Cadernos temáticos de química. Edição, maio de 2001.

FLORIANO, Eduardo Pagel. Planejamento Ambiental. In: **Caderno Didático nº 6**. 1ª Ed. Eduardo P. Floriano Santa Rosa, 2004. Disponível em <http://www.bvsde.paho.org/bvsacd/cd51/planejamento.pdf> acessado em 07/08/2011

FAZENDA, Ivani C. A. **Interdisciplinariedade**: qual o sentido? São Paulo: Paulus, 2003.

GOULET, Denis. Desenvolvimento autêntico: fazendo-o sustentável. In: CAVALCANTI, Clóvis (Org.). **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. 4.ed. São Paulo: Fundação Joaquim Nabuco, 2002.

HAESBAERT, R. C. **Morte e vida da região**. Antigos Paradigmas e novas perspectivas da Geografia Regional. Niterói, v. 1, n. 1, 2002.

HAESBAERT, Rogério. **O Mito da Desterritorialização**: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

HAESBAERT. R C. Da desterritorialização à multiterritorialidade. Anais do **Encontro de Geógrafos da América Latina**. Universidade de São Paulo, 2005. Disponível em [www.planificacion.geoamerica.org/textos/haesbaert\\_multi.pdf](http://www.planificacion.geoamerica.org/textos/haesbaert_multi.pdf), acessado em 03/05/2011.

LACOSTE, Yves. **A pesquisa e o trabalho de campo**: um problema político para os pesquisadores, estudantes e cidadãos. Seleção de Textos, 11. São Paulo: AGB, 1985.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. 3. ed. Tradução de Rubens E. Frias. São Paulo: Centauro, 2004.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade e poder. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

LAUTENSCHLAGER, Cristiane *et al.* Geografia e prática de campo. **8º encontro de iniciação científica**: 8ª mostra de pós-graduação. FAFI UV/2008.

MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política – o processo de produção do capital. Tradução de Reginaldo Sant'Anna. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

MARQUES, Heitor Romero *et AL.* **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico**. Campo Grande: UCDB, 2006.

MATTOS, Pedro Lincoln C. L. de. **A entrevista não-estruturada como forma de conversação**; razões e sugestões para a sua análise. *Rap*, Rio de Janeiro 39(4): 823-47. Jul/ag, 2005.

MEIRELES, Marina Martins de e PORTUGAL, Jussara Fraga. **Trabalho de campo interdisciplinar no contexto da formação inicial de professores de geografia**: 10º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia. Porto Alegre, 2009.

OLIVEIRA, Gilson Batista de. Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento. In: **Rev. FAE**. Curitiba, v.s, n. 2. P. 37-48, maio/agos, 2002.

PEREIRA, Luiz Antonio da Costa. A cidade e a modernidade: Presença. **Revista de educação cultural e meio ambiente**. Nº 27, vol. 2001.

PEREIRA, Luiz Antonio da Costa. **A cidade e a modernidade**: Presença, revista de educação cultural e meio ambiente, nº 27 vol.V, 2001

PRADO JÚNIOR, Caio. **Formação do Brasil contemporâneo: Colônia**. São Paulo: Brasiliense, 20 ed., 1987.

ROLNIK, Raquel. **O que é cidade**. São Paulo: brasiliense, 1995.

SCHNEIDER, Evania. **Gestão Ambiental Municipal**: estudo de caso na Administração Municipal de Teutônia/Evania Schneider. Porto Alegre: UFRGS/PPGA, 2001.95f. Diss. (Mestrado) - UFRGS, Escola de Administração, 2001.

STAKE, R. E.. An approach to the evaluation of instructional programs (program portrayal v analysis). In: M. & H. D. Partlett (eds.). **Beyond the Numbers Game**. London: Macmillan, 161-162, 1977.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007

SILVA, Anelino Francisco da. **A relação cidade-campo: como analisá-la?** Natal: Imagem Gráfica e Editora, 1998.

SOUZA, Marcelo José Lopes de. O território: sobre espaço e poder. Autonomia e Desenvolvimento. In CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L.(Orgs.). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

SOUZA, Edevaldo Aparecido e PEDON, Nelson Rodrigo. COLOQUE O TÍTULO! In: **Revista eletrônica da associação dos geógrafos brasileiros**- Seção Três Lagoas-MG. Novembro-2007. Disponível em [http://www.ceul.ufms.br/revista-geo/artigo6\\_EdevaldoS.\\_e\\_NelsonP..pdf](http://www.ceul.ufms.br/revista-geo/artigo6_EdevaldoS._e_NelsonP..pdf). Acessado em 05/08/2011.

WANDERLEY, M. de N. B. A ruralidade no Brasil Moderno. Por um pacto social pelo desenvolvimento rural. In: GIARRACCA, N. (Org.). **Una nueva ruralidad en América Latina?** Buenos Aires: CLASCO/ASDI, 2001.

# ANEXOS

## Anexo 1



Praça São Sebastião. Foto: autora.



Praça Mª Verônica Cavalcanti de Souza (sítio Mandú), ainda em construção. Foto: autora.



Plantação de urucum (sítio Belo Horizonte). Foto: autora.



Plantação de banana (sítio Belo Horizonte). Foto: autora.

## Anexo 2

### **Música: Pilõezinhos Terra Amada Autor: Sebastião da Silva, música:**

Depois de muitas andanças, lutas temíveis e ganhas, transformações e mudanças guerras, proezas façanhas, trabalhos planos, bravuras, conquistas e aventuras e outras facetas da vida, juntei tudo na bagagem e vim prestar uma homenagem a minha terra querida.

Pilõezinhos berço amado chorei por ti na distancia lembrando que no passado em ti vivi minha infância, em ti eu fui batizado, meu umbigo é enterrado neste recanto de serra onde meu grito ainda ecoa e agora saudade voa me trazendo a minha terra.

A serra do camará nunca me sai da lembrança ainda restam por La meus brinquedos de criança, burrica, carrinho, bola minha primeira viola, minha pipa e meu pião e outras ilusões vividas lembranças adormecidas no leito do coração.

Em ti brinquei joguei bola tive os primeiros amores ouvi o som das violas dos maiores cantadores, ouvi historias cantadas de príncipes, condes e fadas, reino encantado e castelo paixão amor e conquista na voz do teu cordelista José Camelo de Melo.

A outras recordações me prendendo ao mesmo elo, as proveitosas lições que aprendi com Penha Melo, que foi minha professora grande orientadora que abriu pra dedicar o poema que a minha terra merece.

A meu deus como eu queria que a minha poesia fosse a mais profunda prece feita com grandeza extrema pra dedicar o poema que a minha terra merece.

futuros caminhos de luz e prosperidade pra os jovens da minha idade da querida Pilõezinhos.

Por um sentimento sério a ti eu sou atrelado porque em teu cemitério meu pai está sepultado é uma ingrata verdade que se transforma em saudade me envolve em grande emoção é dor de lembrança antiga que pisa fere e mastiga as carnes do coração.

Lembro o teu lindo cenário alvoradas procissões o teu santo novenario peças, balões, foguetões os andores enfeitados santo reverenciado e as preces das multidões, festa do mês de janeiro para nosso padroeiro mártir são Sebastião.

Berço das famílias melo, Alves, Mendes e Galdino meu encantado castelo, paraíso pequenino a força da tua gente te fez crescer imponente, neste recanto serrano que a água doce, brisa fria que orgulha a geografia no brejo paraibano.

Pilõezinhos ti saúdo por seres meu berço amado de mim tu mereces tudo que é bom, Bonito e sagrado a meu deus como eu queria que a minha poesia fosse a mais profunda prece feita com grandeza extrema